

## “AQUELA CHUVA DE BALA LINDA”: COMEMORAÇÃO E ESPETÁCULO MIDIÁTICO DA VIOLÊNCIA POLICIAL NO AMAPÁ

Jade Figueiredo Costa

Palavras-chave: *Violência Policial; Mídia; Espetáculo.*

Orientador: Dr. José Maria da Silva

### OBJETO E OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é analisar as comemorações de mortes ocasionadas pela polícia do Amapá, no combate à criminalidade. As ações são noticiadas nos programas policiais “Rota do Povo” e “Cidade Alerta” e nas páginas dos programas no *Facebook*.

### METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através do acompanhamento de programas policiais de emissoras de TV local, bem como levantamento das postagens desses programas no *Facebook* e os comentários nas postagens. Foram realizadas leituras de estudos etnográficos sobre a mídia e da violência em meio urbano.

### CONCLUSÃO

No programa “Cidade Alerta” um dos apresentadores realizava uma dança no estúdio, denominada de “dança da cova”. A dança era feita com música funk e o apresentador fazia uma simulação de como o sujeito morto seria recebido no “inferno”, após, nas suas palavras, “aquela chuva de bala linda”. Ele se referia ao momento que a pessoa foi alvejada pela polícia.

Já o “Rota do Povo” coloca em seus programas, e em seu perfil no *Facebook*, imagens explícitas do corpo das pessoas

que morreram em abordagens da polícia e afirma: “mais um CPF cancelado”. Por outro lado, os comentários nas publicações das redes sociais dos programas “Cidade Alerta” e “Rota do Povo” reforçam o senso comum passado na mídia de que a polícia está fazendo o seu trabalho. Algumas pessoas reagem com tristeza, outras dizem que o falecido “colheu o que plantou”. Esse “espetáculo midiático” privilegia um lado do discurso e cria uma realidade que reforça a violência. (MAGALHÃES, 2009; OLIVEIRA, 2012; SAMUEL; FERREIRA JUNIOR; COSTA, 2017).

Nos programas, as notícias são passadas aos telespectadores a partir de abordagens que privilegiam o discurso policial, causam medo na população e reforçam uma falsa necessidade da violência, sem uma apuração detalhada dos fatos apresentados pela polícia.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MAGALHÃES, Nara. Significados de violência em abordagens da mensagem televisiva. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 11, no 21, jan./jun. 2009, p. 318-343.
- OLIVEIRA, Dannilo Duarte. Jornalismo Policial: uma análise do sensacionalismo nos telejornais baianos. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste – Recife - PE – 14 a 16/06/2012*.
- SAMUEL, Kristopher-Jon Peter; FERREIRA JUNIOR, Sérgio do Espírito Santo; COSTA, Alda Cristina. O silenciamento do debate da segurança pública nas narrativas jornalísticas sobre violência na Amazônia paraense. *Comun. & Inf.*, Goiânia, GO, v. 20, n. 1, p. 149-169, jan./jun. 2017.